



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FRANCA / SP

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JULHO DE 2026 – BIÊNIO 2025/2027

Ata da reunião ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FRANCA, realizada dia 8 de julho de 2026, às oito horas, de forma híbrida, presencialmente na sala dos Conselhos da SME e online, através do link: <https://meet.google.com/mcx-zsbj-baj>, conforme convocação enviada no grupo de WhatsApp aos conselheiros e publicada no site do Conselho. A reunião teve início, em primeira convocação, com a participação dos conselheiros titulares e suplentes, conforme lista de presença, bem como de convidados e demais interessados, sob a condução do Sr. Reinaldo Célio Rodrigues, presidente deste colegiado.

EXPEDIENTE E ORDEM DO DIA:

1º Justificativa de ausência dos conselheiros: As justificativas de ausência foram apresentadas previamente e no decorrer do dia através do grupo de WhatsApp do Conselho.

2º Aprovação da ata do mês de maio e junho de 2026: O presidente informou que, devido a questões de saúde da 1ª secretária, Luciana Conceição da Silva, as atas dos meses anteriores serão submetidas à apreciação e aprovação na próxima reunião, após os ajustes necessários solicitados pelos conselheiros.

3º Aprovação das contas do CME do mês de abril de 2026: A prestação de contas referente ao mês de maio foi conduzida com a apresentação de um demonstrativo financeiro detalhado, disponibilizado previamente aos conselheiros no drive compartilhado da comissão. O conselheiro Augusto, responsável pela área financeira, iniciou a explanação esclarecendo a situação da arrecadação municipal, pontuando que o valor arrecadado até o período somava R\$ 635.097.000,00, o que perfaz cerca de 55% da meta orçamentária anual de R\$ 1,147 bilhão. Ele explicou que essa performance reflete a sazonalidade característica dos tributos municipais, como o IPTU, que concentra seu ingresso de recursos no primeiro quadrimestre do ano, e apresentou o cenário das receitas líquidas, que, após as retenções do FUNDEB — estas totalizando R\$ 55,9 milhões em maio —, alcançaram a marca de R\$ 473.649.000,00. Na sequência, o conselheiro, detalhou o panorama das despesas, informando que a dotação atualizada do exercício atingiu R\$ 306 milhões. Deste montante, R\$ 217.913.000,00 foram empenhados até o momento, enquanto o valor liquidado foi de R\$ 126.539.000,00, representando 23,89% da execução orçamentária. O conselheiro Augusto diferenciou o empenho da liquidação, reforçando que o empenho representa o planejamento anual de gastos fixos, como salários, encargos e contratos de manutenção, enquanto a liquidação é o estágio que ocorre conforme o efetivo cumprimento das obrigações ao longo dos meses. Foram apresentados recortes específicos por áreas da educação, como o ensino infantil e o ensino fundamental, cujos valores empenhados somaram, respectivamente, R\$ 128 milhões e R\$ 33,8 milhões. O presidente Reinaldo Célio Rodrigues reiterou a importância do controle social e da transparência, convidando os conselheiros a realizarem auditorias periódicas nos documentos disponíveis no drive da comissão. Ele enfatizou que, embora o orçamento da Secretaria de Educação apresente valores vultosos em razão da dimensão da rede e do quadro de servidores, a gestão permanece pautada na lisura técnica e no rigor exigido pelos órgãos de controle. Após as considerações, os conselheiros tiveram a oportunidade de sanar dúvidas, e o balanço financeiro do mês de maio foi aprovado por unanimidade pelo colegiado.

4º Informações sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2027): O conselheiro Augusto, da Secretaria de Finanças, realizou uma explanação detalhada sobre a Lei de



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FRANCA / SP

Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2027, destacando a relevância desta etapa na construção do planejamento municipal. Ele esclareceu que a LDO funciona como o elo entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelecendo as prioridades para a administração pública. Augusto reforçou que a participação popular é um pilar desse processo e incentivou todos os conselheiros e a comunidade a enviarem sugestões através do portal oficial da prefeitura, ressaltando que o prazo para esse envio encerrava-se na data da reunião. Durante a discussão, foi apresentado um panorama do orçamento municipal, com destaque para a crescente carga de despesas nas áreas de saúde e educação. O conselheiro explicou que a prefeitura trabalha com uma previsão de arrecadação conservadora — historicamente entre 85% a 91% da meta projetada — e sublinhou o desafio constante dos gestores em equilibrar as receitas com as despesas fixas, como a folha de pagamento, que consome uma parcela significativa dos recursos. O debate contemplou questionamentos trazidos pelo sindicato dos servidores sobre a valorização da carreira, levando a uma reflexão coletiva sobre a necessidade de conciliar a melhoria da remuneração com a expansão da infraestrutura educacional, que exige a manutenção de novas creches e escolas entregues pelo município. Por fim, o conselheiro destacou que o trâmite formal exige o protocolo da proposta na Câmara Municipal até o dia 31 de julho. Como encaminhamento prático, o presidente Reinaldo Célio Rodrigues sugeriu que, para os próximos anos, o Conselho formalize uma comissão específica para monitorar a execução orçamentária e as metas do PPA desde o primeiro semestre. O objetivo é que, ao chegarem os ofícios da prefeitura em junho, o grupo já possua uma proposta estruturada e fundamentada, aumentando a efetividade da participação do colegiado na definição das prioridades da educação municipal. A exposição foi finalizada com a orientação de que todos os dados orçamentários, históricos e projeções estão disponíveis para consulta pública no Portal da Transparência da prefeitura, garantindo total transparência ao processo de planejamento.

5º Assuntos Gerais: Dando continuidade à pauta, a palavra foi aberta para temas de interesse comum e atualizações da gestão. A conselheira Sílvia trouxe para reflexão um panorama sobre os desafios enfrentados pelas autarquias municipais, focando no exemplo da UNIFACEF. Ela explicou que, apesar da autonomia administrativa, a instituição opera sob um modelo que exige rigoroso equilíbrio entre receita e despesa, operando com o conceito de "ponto de equilíbrio" um número mínimo de alunos necessário para que a oferta de cada curso seja viável. Sílvia destacou a complexidade de manter cursos de licenciatura, cuja procura é historicamente menor, mas que são vitais para a formação de novos professores e para o desenvolvimento regional. A discussão evoluiu para a preocupação compartilhada sobre a formação e a reposição de profissionais de educação na região de Franca. O presidente Reinaldo e os demais conselheiros pontuaram a dificuldade em encontrar professores qualificados, especialmente em disciplinas específicas como as da área de exatas e geografia, agravada pela competição com modelos de ensino à distância que, muitas vezes, não oferecem a mesma robustez acadêmica do ensino presencial. Foi ressaltada a importância de um ciclo positivo de formação, onde a universidade e a rede de ensino básico caminhem juntas para garantir a qualificação e a valorização do professor, mitigando o risco de um cenário futuro de precarização da mão de obra. No que tange ao Plano Municipal de Educação (PME), o presidente Reinaldo reforçou que o Conselho permanece em estado de atenção. Embora ainda não tenham chegado diretrizes definitivas por parte da Secretaria, há um alinhamento



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FRANCA / SP

para que, assim que as orientações forem formalizadas, o colegiado inicie imediatamente as ações de mobilização. Reinaldo mencionou sua participação ativa em fóruns nacionais, como a UNCME, onde tem acompanhado as articulações para a construção do novo decênio. A reunião foi encerrada com um agradecimento especial aos conselheiros que, mesmo em período de férias, mantiveram o compromisso e a presença nas atividades do Conselho, reafirmando a importância da atuação coletiva em prol da educação francana. Sem mais, ao término da reunião, eu, Luciana Conceição da Silva, 1ª secretária, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo presidente.

REINALDO CÉLIO RODRIGUES
Presidente

LUCIANA CONCEIÇÃO DA SILVA
Primeira Secretária